

Casa Cor volta ao Santo Antônio Além do Carmo

EVENTO Com 35 ambientes, a 25ª edição da mostra de decoração começa na próxima terça-feira e vai até 11 de novembro

A Casa Cor Bahia vai acontecer novamente na Chácara Baluarte



Xico Diniz / Divulgação

FÁBIO BITTENCOURT

Uma mostra mais compacta, "unida", com "todo mundo junto", é o que deve esperar o visitante da Casa Cor Bahia 2018. Considerada a maior feira de decoração, arquitetura e paisagismo das Américas, o evento, que chega à sua 25ª edição, começa na próxima terça-feira e vai até 11 de novembro, na Chácara Baluarte, localizada no Santo Antônio Além do Carmo, Centro Histórico da capital baiana.

Com 35 ambientes e escritores participantes – ao todo são 60 profissionais, entre arquitetos e designers de interiores –, o tema da Casa Cor este ano é *A Casa Viva* e o foco, "compartilhamento". Franqueada da marca no estado, a empresa Luisinha Brandão conta que a ideia partiu de uma tendência mundial, que é a de "compartilhar". Trazer mais plantas e pessoas para casa:

"O momento é esse, de mais verde em casa, plantas. De reunir, criar uma horta. Tempero, condimento. Isso tudo com foco no morar compartilhado. Há um movimento em todo o mundo de ocupação, de mudança para o centro das cidades, de compartilhamento de moradia. Onde os espaços são menores, porém mais democráticos", afirma Luisinha.

Ela explica que a escolha do local – mesmo de 2014 – se deu também em função de um convite do Grupo JR, que prevê inaugurar no local um cerimonial para 1.500 pessoas, já no

segundo semestre de 2019. O masterplan é de autoria do arquiteto David Bastos, e a feira é dividida em três áreas: lofts, co-living e co-store.

"O visitante vai perceber que os ambientes grandes e sutuosos deram lugar aos apartamentos individuais e espaços de co-living. A *Casa Viva* e a mostra vão celebrar o futuro e a era do compartilhamento, que chegou de vez ao mercado da habitação em todas as grandes cidades do mundo", diz.

Novos e veteranos

Veterana de Casa Cor, em sua 18ª participação, a designer de interiores Cátia Bacellar fala que este ano "revolucionou" um estúdio masculino. Adepta dos tons claros e pastel, diz que este ano trocou o clássico por cores fortes, aliando com ação anticorrosiva, produtor e ar-condicionado de última geração, entre outros.

"Este ano a Casa está muito diferente, compacta. Voltada mais para a vida da gente. Com todo mundo reunido, como uma família. Está mais unida, a feira, eu diria", fala Cátia.

Depois de estrear no ano passado com um quarto para adolescente (gamer), a também designer Dinah Maia Lima assina este ano o projeto de uma sala de estar com varanda. Intitulado *Origens*, o ambiente, segundo ela, é uma homenagem à Amazônia e ao povo indígena do Xingu.

"Tem uma pegada natural, com muita madeira, um verde envelhecido e caramelo. Ten-

CONFIRA LOCAL, HORA, PREÇO E DATA DA FEIRA

O que Casa Cor Bahia 2018 Quando de 2 de outubro a 11 de novembro Onde Chácara Baluarte – Santo Antônio Além do Carmo Horário de funcionamento de terça a domingo, das 16h às 21h Ingressos R\$ 40 (inteira) /meia para idosos e estudantes. Cartão, só de débito.

Tati Freitas / Divulgação



"Há um movimento em todo mundo de mudança para o centro das grandes cidades, e de compartilhamento"

LUISINHA BRANDÃO, Franqueada

dência que vem sendo ditada desde o início do ano", diz.

Sócios no escritório Arquitetura 3, Luiz Cláudio Motta e Marcus Lima assinam este ano uma cozinha/sala de jantar "compartilhada", com 40 metros quadrados e bancada de madeira em pinho para dez pessoas. Segundo Motta, aliando o moderno e o rústico.

Casação que abriga a mostra deste ano tem vista para Baía de Todos-os-Santos

Co-living com quatro apartamentos individuais de 20 m² e conexão para uma área de uso compartilhado – com living, cozinha, sala de TV, coworking e banheiros. Em seguida, área com 11 lofts de 38 m² e vista para a Baía de Todos-os-Santos. Por último, espaço reservado para uma co-store, composto por uma loja e restaurante, igualmente colaborativos. Esta é a estrutura da Casa Cor Bahia 2018.

De acordo com Luisinha Brandão, a co-store vai reunir trabalhos de artistas, artesãos e empreendedores locais, nas áreas de gastronomia, decoração, artigos para o lar, além de acessórios masculinos e femininos. Com 90 m², o ambiente leva assinatura do arquiteto José Marcelino.

Ídela é compartilhar

O restaurante – projeto do arquiteto Frederico Jordan – vai funcionar em sistema de "ocupação". A cada duas semanas, um total de três chefs de cozinha vai comandar o lugar.

"É a celebração do compartilhamento. Um comportamento que vem na contramão do isolamento proporcionado pelas novas tecnologias. O co-living permite esse resgate", afirma Luisinha Brandão.

Casa Cor Rio vai até 4 de novembro

Na 28ª edição, a Casa Cor acontece no bairro da Glória e apresenta este ano moradias da "vida real"; na foto, a "Suite dos filhos", ambiente assinado pela arquiteta Kettlein Amorim.



André Nazareth / Divulgação